



B045

AVALIAÇÃO DA SUSCETIBILIDADE DE CEPAS DE DERMATÓFITOS FRENTE A ANTIFÚNGICOS DE USO TÓPICO

Paula Fernanda Gomes Telles (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Angélica Zaninelli Schreiber (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM UNICAMP

As dermatofitoses são infecções de tecidos como pele, pelos e unhas. Em sua maioria, estas infecções são tratadas com antifúngicos tópicos e, quando não há resposta satisfatória, tratamento sistêmico ou combinado. Apesar do relato de falhas terapêuticas, testes de suscetibilidade para dermatófitos, ainda não estão padronizados. Este trabalho propôs a padronização da técnica de microdiluição em caldo para dermatófitos, comparando inóculos de 10^3 e 10^4 UFC/mL e pontos de corte de 80 e 100% para leituras de Concentração inibitória e fungicida mínima (CIM e CFM) para cepas isoladas de pacientes do HC-UNICAMP, frente aos antifúngicos tópicos: terbinafina, clotrimazol, miconazol e ciclopirox olamina. Não houve diferença significativa dos valores de CIM e CFM frente as duas concentrações de inóculo, sendo que o de 10^4 permitiu maior facilidade na leitura. As CIMs obtidas para as cepas foram: terbinafina 0,0032 a 32,8 $\mu\text{g/mL}$, clotrimazol 0,0037 a 3,848 $\mu\text{g/mL}$, miconazol 0,0075 a 7,68 $\mu\text{g/mL}$, ciclopirox olamina 0,625 a 648 $\mu\text{g/mL}$. Houve diferenças no valor da CIM quando considerados as leituras de 80% e 100% de inibição e dentre os antifúngicos avaliados, aquele que demonstrou maior eficácia, *in vitro*, com a menor CIM foi a terbinafina.

Dermatofitoses - Antifúngicos tópicos - Testes de suscetibilidade